ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Expeça-se
Publique-se
20/01/11
O Secretário da Mesa

☒ **REQUERIMENTO** **Número** 201 **/x (** 1 **.ª)** AC

☐ **PERGUNTA** **Número** **/x (** **.ª)**

Assunto: Programas de apoio ao Empreendedorismo Jovem

Destinatários: Presidente do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI), Dr. Luís Filipe dos Santos Costa – Min. Econ. Inov. Des.

Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia da República

Em Portugal, a taxa de desemprego nos últimos tempos tem continuado a crescer, muito por culpa do encerramento de várias micro, pequenas e médias empresas, não fossem estas representativas de mais de 90% do tecido empresarial do nosso país.

Este panorama tem teimado em repercutir-se de modo mais intensivo e progressivo sobre a classe etária mais jovem, abrangendo tanto jovens com formação genérica, bem como jovens com formação técnica profissionalizante, sendo que também se assiste à persistência e agravamento do fenómeno de desemprego entre os jovens com formação Superior, colocando Portugal na cauda da Europa relativamente a este assunto, o que não deixa de assumir-se como paradoxal e aberrante, considerando o baixo nível de iliteracia do país.

O PSD considera que é necessário desenvolver estratégias tendentes à correcção deste "status quo", em que por um lado exista a capacidade e conhecimento técnico da força de trabalho ao dispor dos empresários, sendo assim fundamental uma séria e forte aposta no ensino técnico profissionalizante, bem como medidas que ofereçam segurança aos jovens e aos estudantes universitários, visto que o fantasma do desemprego nunca os deixará de acompanhar durante todo o seu percurso académico.

É imperativo demonstrar aos jovens portugueses que o trabalho por conta de outrem não é a única saída para o seu futuro profissional. O empreendedorismo surge então como uma alternativa para o percurso profissional de um jovem.

Contudo, este Governo, continua a apresentar medidas que levantam mais entraves burocráticos aos jovens empreendedores do que as portas que afirmam abrir. O acesso a micro-crédito, a linhas de apoio financeiro ou a capital de risco é visto com suspeita pelos potenciais empreendedores, como sendo ferramentas pouco claras e herméticas, cujos processos de acesso parecem servir apenas para alimentar todo um mercado de empresas que fazem da sua única actividade a "tradução" dos complexos sistemas de apoio para o comum dos cidadãos, acrescentando custos a uma população que se debate com o início da sua actividade.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Considerando que o Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI) foi apontando como um dos actores principais para a interacção do Estado com os cidadão em matérias de apoio ao empreendedorismo, e levantando-se questões sobre os verdadeiros resultados que as políticas deste Governo possam realmente produzir, pergunta o Deputado abaixo-assinado, através de V. Exa., ao Presidente do IAPMEI,, Dr. Luís Filipe dos Santos Costa:

1. Relativamente ao Programa FINICIA Jovem, qual o número de novas empresas criadas desde o início do programa;

2. Relativamente ao Programa FINICIA Jovem, quais os resultados das novas empresas criadas desde o início do programa;

3. Relativamente ao Programa FINICIA Jovem, quais são os objectivos para 2010 de apoio à criação de novas empresas bem como a dotação orçamental prevista.

Palácio de São Bento, 9 de Fevereiro de 2010.

Deputado(a)s:

(António Leitão Amaro)

(MARIA SOARES ALBERGARIA)

(Luís Rodrigo)

Vania Jesus

Carla Barros

(NUNO REIS)

Carina Oliveira